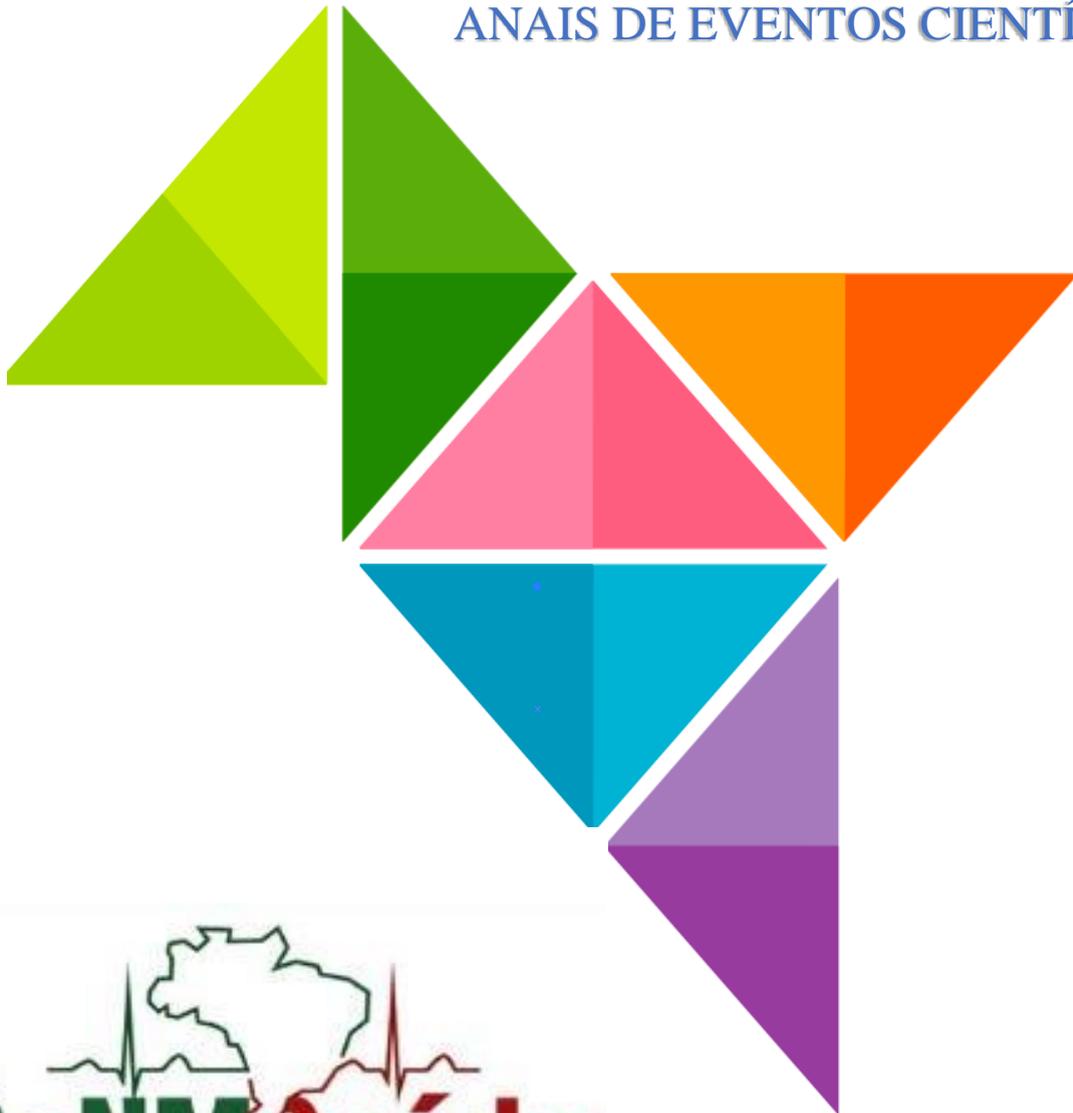




ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS



19 a 22 de maio de 2016

ISBN - 978-65-80238-02-6



O CoNMSaúde é um projeto científico realizado pela Sociedade Brasileira de Ciências Aplicadas à Saúde (SBCSaúde). A 1ª edição do evento aconteceu entre os dias 19 e 22 de maio de 2016, com o tema: “Desafios e Tecnologias na Saúde Brasileira”, e baseado no fato de que a saúde, ciência e tecnologia do Brasil conseguiram nas últimas décadas uma posição significativa no cenário internacional foram discutidas em cada área o que tem sido realizado no país, assim como o que há de mais promissor para o nosso futuro.



19 a 22 de maio de 2016

Centro de Convenções de Goiânia - GO.

CORPO EDITORIAL

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto
Dr. Lucas Silva de Oliveira
Dr. Luiz Paulo Araújo dos Santos
Dra. Aline Helena da Silva Cruz
Dra. Aline Raquel Voltan
Dra. Aliny Pereira de Lima
Dra. Andrielle de Castilho Fernandes
Dra. Carolline Silva Borges
Dra. Debora de Jesus Pires
Dra. Juliana Santana De Curcio
Dra. Karla Cardoso da Silva
Dra. Lilian Carla Carneiro
Dra. Lorena Motta Silva
Dra. Mônica de Oliveira Santos
Dra. Mônica Santiago Barbosa
Dra. Patrícia Fernanda Zambuzzi Carvalho
Dr. Rodrigo da Silva Santos

ORGANIZADORES

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto
Dra. Mônica de Oliveira Santos

C749 Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde: (1.: 2016: Goiânia, GO).
Anais [recurso eletrônico] / II Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde. 25,
26 e 27 de maio em Goiânia, GO. Organizadores Benedito Rodrigues da Silva Neto e
Mônica de Oliveira Santos. Goiânia: SBCSaúde, 2016.

28 p.

Disponível em: <http://sbcsaude.org.br/site/anais-de-eventos/>

ISBN: 978-65-80238-02-6

1. Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde. 2. Sociedade Brasileira de
Ciências Aplicadas à Saúde. 3. Anais de Eventos Científicos.

CCD - 610

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DE ROTAVÍRUS, ISOLADOS DE ANÁLISES COPROSCÓPICAS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HIV/AIDS EM PORTO VELHO – RO.....	5
DETERMINAÇÃO DE SÓLIDOS SOLÚVEIS TOTAIS (°BRIX) EM BEBIDAS ISOTÔNICAS E ENERGETICAS.....	6
MIRMECOFAUNA URBANA HOSPITALAR E SEU POTENCIAL COMO VETOR DE AGENTES INFECIOSOS.	7
RISCO DE QUEDAS EM ALUNAS DA UNATI PUC GOIÁS PRATICANTES DE HIDROCINESIOFUNCIONAL.....	8
PADRONIZAÇÃO DE PRIMER PARA ANÁLISE DOS POLIMORFISMOS DO GENE GSTT1 EM PACIENTES COM PTERÍGIO.	9
QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA NO ATENDIMENTO.....	10
FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.	11
ANTÍGENOS PLAQUETÁRIOS HUMANOS ASSOCIADOS AO RISCO DE ALOIMUNIZAÇÃO...12	
PERFIL DO CONSUMIDOR E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DA CARNE BOVINA EM RELAÇÃO À SEGURANÇA ALIMENTAR E PATOLOGIAS NO SUL DA BAHIA.....	13
INTERNET E MEDICINA NO BRASIL: A ERA DO PACIENTE INFORMADO.	14
PERFIL DO CONSUMIDOR, PERCEPÇÃO DE QUALIDADE E POTENCIAL NUTRACÊUTICO DO LEITE BOVINO NO SUL DA BAHIA.....	15
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICAS DE REFRIGERANTES DE COLA TRADICIONAL E DE BAIXA CALORIA.	16
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM PNEUMONIA VIRAL....	17
AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS DE IDADE ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA.....	18
CURRÍCULO INOVADOR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FRENTE ÀS RECOMENDAÇÕES DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO CONTEMPORÂNEO.	19
MASTECTOMIA E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS.....	20
ASPECTOS GERAIS DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA.....	21
AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES GLICÊMICOS DE PACIENTES COM MAIS DE 50 ANOS DE IDADE ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA PARA DIAGNÓSTICO DO DIABETES.	22
TRIAGEM MOLECULAR DE PORTADORES ASSINTOMÁTICOS DE <i>Plasmodium</i> sp. EM CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE NA FHEMOAM.....	23
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MARCADORES BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NO NORDESTE PARAENSE.	24
AUDITORIA MULTIDISCIPLINAR E SUA RELEVANCIA NA QUALIDADE DA ASSISTENCIA À SAÚDE.....	25
EXTRAÇÃO DE DNA LEUCOCITÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM PORTADORES DE PTERÍGIO.	26
SALA DE ESPERA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES.	27
CONSULTA DE ENFERMAGEM PRESTADA À GESTANTE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.	28

IDENTIFICAÇÃO DE ROTAVÍRUS, ISOLADOS DE ANÁLISES COPROSCÓPICAS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HIV/AIDS EM PORTO VELHO – RO.

Leidiane Amorim Soares^{1,2,3}; Flavia Serrano Batista^{2,3}; Iasmin Nascimento Silva³; Núcia Cristiane da Silva Lima¹; Najla Benevides Matos^{1,2}.

Fundação Oswaldo Cruz – Unidade de Rondônia¹; Centro de Pesquisas em Medicina Tropical²; Faculdade São Lucas³. leidianebio@hotmail.com

A gastroenterite é uma complicação comum em pessoas com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - Aids, dentre as variedades de patógenos envolvidos nas infecções gastroentéricas, os enterovírus merecem destaque, onde o Rotavírus tem sido relacionado a infecções. A associação do elevado número de casos de pessoas vivendo com HIV/Aids em Rondônia e a deficiência de infraestrutura para saneamento básico na região, torna favorável a disseminação de doenças oportunistas em indivíduos imunocomprometidos. Embora importantes avanços tenham sido alcançados na prevenção e controle das doenças infecciosas, as diarreias estão entre os principais fatores de morbidade e mortalidade de indivíduos com deficiência imunológica. Diante deste atual panorama, o objetivo desse estudo foi identificar e caracterizar os Rotavírus, isolados de análises coproscópicas de pessoas infectados pelo HIV/Aids em Porto-Velho-RO. Os materiais biológicos (fezes), foram adquiridos através do biorrepositório do Centro de Pesquisas em Medicina Tropical-CEPEM, no município de Porto Velho – RO, coordenado pela Dra. Najla Benevides Matos responsável pelo laboratório de Microbiologia. Foram incluídas no estudo, amostras fecais de pacientes adultos (18 a 59 anos) soropositivos HIV/AIDS internados ou não, que foram atendidos pelos Serviços de Atendimento Especializados (SAE), indicados pela Agência de Vigilância em Saúde do Estado de Rondônia – AGEVISA e os pacientes internados no Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, no município de Porto Velho-RO. As amostras fecais foram clarificadas em Tris-Cálcio e submetidas a processos de extração de RNA e confirmada aplicação em Gel de Eletroforese com Poliacrilamida – PAGE - para visualização dos segmentos de RNA. De 59 amostras extraídas, 24 foram positivas para Rotavírus, o que demonstra um importante quadro clínico e epidemiológico, visto que a infecção pelo HIV torna o indivíduo mais suscetível a doenças oportunistas, além disso muitas vezes o paciente com Rotavírus é assintomático o que facilita a dispersão da infecção gastroentérica. Todas as amostras positivas para Rotavírus estão sob análise genotípica, através de RT-PCR e sequenciamento. Espera-se identificar precisamente os genótipos circulantes da população em estudo, com o intuito de apoiar os órgãos de saúde competentes para elaboração de medidas de controle de surtos e um tratamento eficaz, a partir de um diagnóstico seguro e preciso.

Palavras chaves: diarreia, imunodeprimidos, Rotavírus, Aids.

Fonte de financiamento: FAPERO/CNPq

DETERMINAÇÃO DE SÓLIDOS SOLÚVEIS TOTAIS (°BRIX) EM BEBIDAS ISOTÔNICAS E ENERGETICAS.

Katiúcia Alves Amorim¹, Natália Ferreira da Silva Pensado², Camilla Noronha², Ellen Caroline Silvério Vieira³, Lismairá Gonçalves Caixeta Garcia⁴, Guilherme Borges e Silva², Clarissa Damiani⁵, Edson Pablo da Silva^{6,7}.

- 1.Nutricionista. Especialista em Controle de Qualidade e Gerenciamento de Produção de Alimentos, UFG;
- 2.Graduando em Engenharia de alimentos, UFG-Goiânia;
- 3.Mestrando em Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFG- Goiânia;
- 4.Doutoranda em Agronomia, UFG- Goiânia;
- 5.Dr^a. Professora de Química e Bioquímica de Alimentos, UFG – Goiânia;
- 6.Grupo de Cereal. Departamento de Ciência dos Alimentos. Instituto de Agroquímica e Tecnologia de Alimentos (CSIC), em Espanha
- 7.Universidade Federal de Lavras, Departamento de Ciência dos Alimentos, Lavras, Minas Gerais. nattyp_rc@hotmail.com

As bebidas isotônicas ou repositores hidroeletrólíticos e bebidas energéticas são produtos especialmente formulados para praticantes de atividades físicas, sendo isotônicos formulados a partir de concentrações variada de sódio e cloreto, podendo conter potássio, vitaminas e outros minerais, com o objetivo de reposição hídrica e eletrólítica; já as bebidas energéticas contém, em sua composição, inositol e/ou glucoronolactona e/ou taurina e/ou cafeína, podendo ser adicionado de vitaminas e minerais que permite ao indivíduo o alcance ou manutenção do nível apropriado de energia. Este trabalho objetivou avaliar a quantidade de sólidos solúveis totais, por meio de refratometria na escala de °Brix, de bebidas isotônicas e energéticas. Foram verificados o teor de sólidos solúveis totais (°Brix) de quatro marcas diferentes de isotônicos nos sabores limão e laranja e de três marcas diferentes de energéticos, em refratômetro digital (REICHET AR200) com leitura direta da amostra. A escala em porcentagem de °Brix expressa as concentrações de todos os sólidos dissolvidos na água. Nas bebidas isotônicas, o teor de sólidos solúveis variou de 4,22°Brix a 6,30°Brix, valores esses decorrentes da adição de sais minerais, ácidos e açúcares, entre eles a sacarose e glicose, os mais utilizados na produção de bebidas isotônicas. Nas bebidas energéticas, o teor de sólidos solúveis variou de 11,77°Brix a 18°Brix. Esse valor pode variar devido ao tempo de envase e ao aumento da concentração de sacarose no xarope composto, utilizado para a sua fabricação. A legislação brasileira não determina um limite para a quantidade de açúcares adicionados nessas bebidas, porém, determina que no rótulo dos produtos devem conter informações que as mesmas bebidas não devem ser consumidas por pessoas diabéticas, gestantes, crianças e hipertensos, devido à presença elevada de estimulantes, nos energéticos, e minerais, ácidos e carboidratos simples nos isotônicos. O °Brix expressa a quantidade de sólidos solúveis totais presentes no produto, constituindo uma relação importante para a qualidade do produto final.

Palavras-chaves: sólidos solúveis, isotônicos, hidrotônicos, energéticos.

MIRMECOFAUNA URBANA HOSPITALAR E SEU POTENCIAL COMO VETOR DE AGENTES INFECCIOSOS.

Clery Mariano da Silva Alves¹ Janaína Steger² Sue Christine Siqueira³ Susy Ricardo Lemes⁴

1 Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FESGO

2 Orientadora, mestre em Genética pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professora da Faculdade Estácio de Sá de Goiás - FESGO

3 Coorientadora, mestre em Atenção a Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professora da Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO

4 Bióloga. Mestre em Genética pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Doutoranda em Biotecnologia e Biodiversidade pela Universidade Federal de Goiás.

Este trabalho teve como objetivo, verificar o potencial de formigas urbanas hospitalares, como vetores de agentes infecciosos relacionados às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Metodologia: Foi realizado estudo bibliográfico, descritivo, exploratório, baseado em literaturas brasileiras de bibliotecas convencionais e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2005 a 2015. Resultados e Discussão: Em todos os artigos relacionados, foram descritos como encontrados no ambiente hospitalar, diversos gêneros de formigas, como: *Pheidole*, *Tapinoma* e *Paratrechina*, de modo que tais formicídeos desempenham função como vetores mecânicos de micro-organismos patogênicos, como: *Escherichia coli*, *Staphylococcus* sp., *Pseudomonas* sp. Dentre os locais avaliados, apresentaram maior incidência de formigas, locais de armazenamento de resíduos, de alimentos e de medicamentos, sendo o controle desse vetores de difícil realização ao considerar sua ecologia. Considerações Finais: Observa-se a necessidade da realização de novos estudos, para melhor conhecer acerca da microbiota da mirmecofauna hospitalar, bem como a necessidade de ação de órgãos como a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH, em prol da implementação de um manejo integrado de pragas, minimizando assim, a ação de formicídeos no aumento de índices das IRAS.

Palavras Chave: Formigas, Vetores, Infecção hospitalar.

RISCO DE QUEDAS EM ALUNAS DA UNATI PUC GOIÁS PRATICANTES DE HIDROCINESIOFUNCIONAL.

Leticia Macedo dos Santos¹; Marcelo Silva Fantinati²; Aléx Carrér Borges Dias²; Elizabeth Rodrigues de Moraes²; Adriana Márcia Monteiro Fantinati³.

1. Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Goiânia, GO, Brasil.

2. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Goiânia, GO, Brasil.

3. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Goiânia, GO, Brasil e Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), Goiânia, GO, Brasil.

leticia.macedo@live.com

Visto que há um crescente aumento da população idosa no Brasil, pesquisas cada vez mais têm abordado os déficits causados pela senescência. Dentre eles, destacam-se o equilíbrio corporal grande causador das quedas, devido às perdas naturais e graduais da acuidade visual, da nitidez auditiva, déficit proprioceptivo, ou ainda por patologias adquiridas, como as vestibulopatias e artroses, comuns nessa faixa etária. A terapia aquática mostra-se eficaz na melhora do equilíbrio corporal, por estimular sensorial e proprioceptivamente, contribuir para o condicionamento cardiovascular, ganho de força e resistência muscular, fatores que juntos diminuem o risco de quedas em idosos. Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico, risco de quedas e o equilíbrio antes e após exercícios hidrocinesiofuncionais em alunas da Universidade da terceira idade PUC- Goiás. Metodologia: Pesquisa de caráter analítico e longitudinal, amostra de 26 idosas ativas, participantes da Universidade Aberta a Terceira Idade da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). As coletas foram realizadas na Clínica Escola Vida da PUC-Goiás. Foram utilizados os instrumentos: Questionário Epidemiológico, QuickScreen Clinical Fall Risk Assessment (QuickScreen) e a Versão Brasileira do Short Physical Performance Battery (SPPB). Depois das avaliações iniciaram-se os treinos de equilíbrio e hidrocinesiofuncionais, duas vezes por semana durante 60 minutos. Ao completar três meses as participantes foram reavaliadas. Para a análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 20.0). Para avaliação da normalidade foi utilizado o teste de Shapiro Wilks. Para comparação de médias, utilizou-se do teste t de Wilcoxon. Para análise das correlações utilizou-se do índice de correlação de Spearman. Em toda análise foi adotado um intervalo de confiança de 95% e um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Palavras-chave: Hidroterapia; Idosos; Equilíbrio; Risco de quedas. Resultados: A amostra foi composta por 26 idosas, com idade média de 61,3 anos; com IMC de 29,4 (consideradas com sobrepeso); Pardas; Casadas e com Grau de escolaridade Nível Superior. Em relação às comorbidades as mais incidentes na amostra foram artrite/artrose (15%) e Hipertensão (10%). Quanto a probabilidades de quedas, houve 65,4% antes da intervenção e 30,8% após intervenção com os exercícios hidrocinesiofuncionais, com significância de $p = 0,000$. Em relação ao equilíbrio houve melhora, mas não com significância estatística. Houve uma correlação positiva entre a idade e o risco de quedas antes e após a intervenção. O alto índice de risco de quedas, apresentou-se maior na amostra com maior idade na avaliação antes da intervenção. Na reavaliação, após a intervenção, as idosas com maior idade diminuíram seu risco de quedas. Conclusão: Verificou-se que o perfil epidemiológico das idosas praticantes de exercícios hidrocinesiofuncionais foi composto em sua grande maioria por idosas com idade média de 61,3 anos, com sobrepeso, pardas, casadas e com grau de escolaridade Nível Superior. Houve diminuição significativa do risco de quedas e melhorara do equilíbrio corporal das alunas da UNATI PUC GOIÁS.

Palavras-chave: Hidroterapia; Idosos; Equilíbrio; Risco de quedas.

PADRONIZAÇÃO DE PRIMER PARA ANÁLISE DOS POLIMORFISMOS DO GENE GSTT1 EM PACIENTES COM PTERÍGIO.

Fernanda Ramos Barbosa de Oliveira¹.

¹Núcleo de Pesquisas Replicon, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia Goiás, Brasil. fe.fe.86@hotmail.com

O Pterígio é conhecido como uma lesão benigna, porém com sua evolução, pode causar cegueira, devido à obstrução da pupila. Nota-se inicialmente, um pequeno crescimento da conjuntiva em direção a córnea, através do limbo, o que é característica dessa patologia. Pterígios exibem propriedades semelhantes às de tumores como: invasão local, metaplasias de células epiteliais, presença de vírus oncogênicos, características estas que sugerem a possível natureza neoplásica da afecção. Ocorreu padronização do primer do gene GSTT1 para posterior análise e caracterização polimórfica do gene, em correlação com o desenvolvimento da doença em questão. A partir de uma amostra de DNA controle para a sequência alvo de estudo, foram realizadas várias PCRs (variando temperatura de anealing e concentrações de MgCl₂, de acordo com a necessidade a partir da análise de gel). Foi utilizado o primer RH92600 para o controle endógeno, e quando visualizados fragmentos 480 pares de base, atribui-se a genótipo positivo GSTT1. Os genótipos GSTT1 (nulo) foram identificados pela ausência dos fragmentos de amplificação 480 pares de base, desde que o controle interno fosse visualizado, assim como controle positivo para o gene. O gene GSTT1 é polimórfico na população humana, podendo apresentar genótipo nulo por deleção. A variabilidade de cada pessoa em genes relacionados aos processos de ativação metabólica e detoxificação do metabolismo parecem essenciais na suscetibilidade à neoplasias malignas. A pesquisa visando a padronização do primer para analisar os genótipos polimórficos do gene GSTT1 em pacientes Pterígio é um procedimento de extrema importância para o diagnóstico molecular da doença em questão. Sabendo-se que esse é um problema de saúde pública, métodos que colaboram com o avanço dos procedimentos médico laboratoriais são extremamente úteis e válidos, pois permitem o diagnóstico mais seguro e rápido bem como a promoção de políticas de saúde objetivando combater a doença. Além disso, o estudo contribuiu para o progresso da pesquisa e da ciência no local onde foi realizado e no meio científico como um todo.

Palavras-chave: Polimorfismos, pterígio, primer, genética.

QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA NO ATENDIMENTO.

Elaine Ferreira de Oliveira¹; Ariádne Nayara Souza Duarte²

1. Orientadora e coordenadora do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Pública da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do CEAR-UEG.
2. Acadêmica do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Pública da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Nas mais diversas literaturas científicas encontra-se de uma forma sempre muito significativa a importância da qualidade em serviços, principalmente em serviços de saúde, assim como as empresas privadas às empresas e/ou os serviços públicos devem atuar também de maneira a alcançar a excelência na prestação dos serviços à população em geral. Existe uma variável que deve ser sempre relevante que é em relação a percepção da qualidade, a mesma se baseia em critérios objetivos e subjetivos. Quando conhecemos a percepção de todos os envolvidos, público interno (colaboradores) e público externo (pacientes e usuários), no que diz respeito da qualidade do serviço público, já é o início para um desenvolvimento de ações que levarão a melhorias, tanto por parte dos gestores de saúde, os quais precisam conhecer o entendimento de ambos os clientes para poder direcionar as estratégias e ações, como por parte dos próprios colaboradores internos que, tendo a percepção da qualidade sob a ótica dos seus clientes, estarão mais preparados para superar suas expectativas. Este artigo tem por objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre a qualidade de atendimento aos clientes de saúde de maneira geral. Pode-se concluir ao final que o processo de qualidade e qualificação, contribui diretamente para a melhoria da prestação dos serviços em saúde.

Palavras-chave: Qualidade; saúde; qualificação; pacientes.

FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL.

Débora Penélope de Carvalho Queiroz¹, Vanessa da Silva Carvalho Vila², Mirele Resende Machado³

1 Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

2 Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

3 Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, GO, Brasil

deborapcq@hotmail.com

Trata-se de um estudo transversal analítico com o objetivo de analisar os fatores associados à não-adesão ao tratamento medicamentoso de pessoas com hipertensão, atendidas em um serviço de referência, em um dos municípios da microrregião do Sudoeste de Goiás, Brasil. A casuística foi de 249 pessoas, com idade de 18 anos ou mais e com diagnóstico de hipertensão arterial, confirmado há pelo menos um ano. A avaliação da adesão foi realizada por meio da Escala de Adesão Terapêutica de Morisky de 8 itens (MMAS-8). Os dados foram coletados de dezembro de 2014 a agosto de 2015, por meio de análise de prontuário e entrevistas individuais e estruturadas. As variáveis relacionadas à condição socioeconômica, de saúde, ao sistema de saúde e ao tratamento medicamentoso foram descritas e comparadas com as categorias de adesão, segundo a MMAS-8. Para identificar os fatores associados à não adesão, foi realizada a análise de regressão logística do tipo uni e multivariada. Na análise de regressão logística multivariada, foram utilizadas somente as variáveis independentes que apresentaram $p < 0,2$ na análise univariada. A média da idade foi de $60,5 \pm 11,1$. A maioria era do sexo feminino, 73,9% cursaram até o ensino fundamental, 42,2% trabalhavam, 49,4% pertenciam a classe C e 69,8% possuíam companheiro (a). Evidenciou-se que 72,7% foram diagnosticados há mais de 10 anos e 49,8% estavam com a pressão arterial não controlada. Os anti-hipertensivos mais prescritos foram a hidroclorotiazida e losartana. A média do número de medicamentos e de comprimidos utilizados foi de 2,8 e 4,12, respectivamente. A prevalência de não adesão foi de 63,4%. Verificou-se a associação da não adesão com a presença de efeitos indesejados (OR=5,54; IC95%: 1,91 – 16,05), a interrupção do tratamento pelos efeitos indesejados (OR=2,37; IC95%: 1,29 – 4,36). Os resultados indicaram alta prevalência de não adesão, que esteve associada a fatores relacionados ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Hipertensão; Adesão à medicação; Autorrelato.

ANTÍGENOS PLAQUETÁRIOS HUMANOS ASSOCIADOS AO RISCO DE ALOIMUNIZAÇÃO.

Prissylla de Souza Klippel¹; Julia Cavalcante do Carmo²; Sabrina da Costa Cordeiro¹, Cintia Nicácio Portela³, Raquel Medeiros Pinto³, Ângela Maria dos Santos Fernandes¹; Cleiton Fantin²; Simone Schneider Weber^{3,4,5}

- 1- Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas;
- 2- Universidade do Estado do Amazonas, Mestrado em Biotecnologia;
- 3- Universidade do Estado do Amazonas, Mestrado em Ciências aplicadas à Hematologia;
- 4- Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas;
- 5- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
p.klippel@hotmail.com

Antígenos plaquetários humanos (HPA) são aloantígenos, específicos de plaquetas, resultantes de alterações pontuais (SNP) que levam a substituição de um aminoácido a nível proteico, definidos por polimorfismos de glicoproteínas de superfície plaquetária. Tais polimorfismos podem desencadear manifestações clínicas imunológicas através de aloimunização. Dentre os distúrbios imunológicos ressalta-se a Púrpura trombocitopênica imune (PTI) que é uma doença autoimune caracterizada pela baixa contagem de plaquetas circulantes, proveniente da destruição de plaquetas sensibilizadas por anticorpos, os portadores de PTI apresentam contagem de plaquetas muito baixas na corrente sanguínea, o que significa que o tratamento frequentemente envolve transfusão plaquetária e devido aloimunização contra os antígenos HPA ocorre destruição dessas plaquetas e trombocitopenia subsequente, dentre outros distúrbios hemorrágicos. O objetivo do presente estudo foi descrever os antígenos plaquetários humanos associados ao risco de desenvolvimento de Púrpura Trombocitopênica Imune em um grupo de pacientes atendidos na Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas e fazer um comparativo com o banco de dados de doadores de sangue também genotipados para os sistemas HPA, visando a prevenção e a previsão da probabilidade do risco de aloimunização pós-transfusão. Neste estudo foi realizada a análise genética do polimorfismo de plaquetas humanas em 36 pacientes (8 homens e 28 mulheres), idade média de 33 anos (variação de 3 a 69 anos) com PTI. O grupo controle consistiu em 200 doadores de sangue (140 homens e 60 mulheres), com idades variando de 19 a 65 anos, com uma média de 36 anos. As contagens de plaquetas ao diagnóstico de PTI variaram de 3 a $140 \times 10^9 / L$ (média de $48 \times 10^9 / L$). A tipagem HPA foi realizada pelo método de microarray Beadchip, a fim de determinar variantes alélicas de onze sistemas HPA (HPA-1 ao -9, HPA-11 e HPA-15). As frequências alélicas foram 0,944 para HPA-1a; 0,056 para HPA-1b; 0,847 para HPA-2a; 0,153 para HPA-2b; 0,555 para HPA-3a; 0,444 para HPA-3b; 0,805 para HPA-5a; 0,222 para HPA- 5b; 0,9722 para HPA-9a; 0,028 para HPA-9b; 0,9722 para HPA-11a; 0,028 para HPA- 11b; 0,486 para HPA-15a e 0,513 para HPA-15-b. Os alelos HPA-1a, HPA-3b e HPA-5b apresentaram incidência elevada no grupo com PTI, em relação ao controle, os quais sugerem uma associação com o aumento no risco de desenvolvimento de púrpura imune. Por outro lado, o risco de aloimunização é maior para os sistemas HPA-2 ($p = 0.754$) e HPA-15 ($p = 0.5021$). Dentre os indivíduos com PTI, nenhum alelo b para os HPAs -4, -6, -7 e -8 foi identificado. Os achados permitiram a descrição do perfil genotípico dos portadores de PTI, bem como a descrição dos antígenos mais comumente envolvidos na prática transfusional no estado do Amazonas, os quais, futuramente, poderão fazer parte das estratégias de prevenção de aloimunização.

Palavras-chaves: plaquetas, trombocitopenia imune, aloantígenos, aloanticorpos.

Financiamento: Programa de Apoio à Iniciação Científica no Amazonas (PAIC/FAPEAM 2015-2016), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Ministério da Saúde (MS), Brasil.

PERFIL DO CONSUMIDOR E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DA CARNE BOVINA EM RELAÇÃO À SEGURANÇA ALIMENTAR E PATOLOGIAS NO SUL DA BAHIA.

Lorena Pinheiro Miranda¹, Carla Ladeira Gomes da Silveira¹, Renata Gomes da Silveira Deminicis², Bruno Borges Deminicis³.

¹Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204 Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil;

²Zootecnista, Mestre em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Alegre, 29500-000 Alegre, Espírito Santo, Brasil;

³Professor Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Bahia Brasil; lorepinheiros2@hotmail.com

No Brasil, as doenças infecciosas, parasitárias e do sistema digestivo corresponderam a cerca de 9,2% do total de ocorrências de mortalidade, sendo as regiões do Norte e Nordeste brasileiro as mais afetadas. Dentre as doenças, às quais ficam expostos os consumidores de carne não inspecionada podemos destacar três grupos: a) zoonoses, como a tuberculose e a brucelose; b) parasitárias, como as teníases e c) toxinfecções alimentares, de origem bacteriana, como: *Salmonella*, *Shigella*, *Staphylococcus* e *Clostridium botulinum*. Todavia a carne inspecionada é considerada um alimento funcional, pois além das funções nutricionais básicas, produz efeitos metabólicos e fisiológicos e efeitos benéficos à saúde. Ela é fonte de vitaminas, minerais e proteínas essenciais, além de ser rica em mioglobulina, ferro, zinco, vitaminas do complexo B, principalmente a Cobalamina (vit B12) - indispensável para o funcionamento das células nervosas, possibilitando maior clareza mental e sensação de bem-estar, pois também atua como antidepressivo. Encontra-se na carne o ácido linoléico conjugado, promovendo a queima de gordura, auxiliando na perda de peso. Objetivou-se com este estudo avaliar o perfil do consumidor e percepção de qualidade da carne bovina em relação à segurança alimentar e a prevenção de doenças, caracterizando ainda, outros fatores que determinam e influenciam na obtenção de tal produto pela população nos municípios do sul do estado da Bahia, que este é o maior estado do Nordeste, em território e população. Foram entrevistados 275 consumidores, entre novembro de 2015 e fevereiro de 2016, no centro dos municípios de Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Ilhéus, Eunápolis, Itamaraju, Itabuna, Caravelas, Nova Viçosa, Medeiros Neto, Mucuri, Itapetinga, Alcobaça, Itacaré, Una, Palmares e Mascote, na região sul do estado da Bahia por meio de questionário, que responderam 19 perguntas, as quais incluíam informações sobre a frequência de consumo de carne bovina, doenças vinculadas pela carne bovina contaminada e benefícios do consumo da carne. Notou-se que o principal estabelecimento de compra dos entrevistados foram os supermercados (53,28%), sendo que a maioria afirmou comprar sempre no mesmo local (75%) e que o consumo de carne se dá três vezes na semana (27,8%). Essa escolha foi justificada pela proximidade da residência (36,28%), o que facilita a aquisição do alimento. No entanto, 16,3% dos entrevistados disseram tocar na carne, sem lavar as mãos, antes de adquirir o produto. 77,04% não soube dizer o que um alimento nutracêutico. Apenas 37,5% apontaram acertadamente que cobalamina é a única vitamina que não é encontrada em quantidades suficientes em nenhum outro alimento que não a carne vermelha. O aspecto visual (44,60%) foi o critério de seleção mais adotado pelos consumidores no ato da compra. 77,04% deles, afirmaram ter conhecimentos dos riscos à saúde no consumo da carne clandestina, mas 45,19% não leva em consideração a procedência da carne a ser comprada e 29,14% apontou que apenas a Salmonelose e a intoxicação alimentar são as principais doenças vinculadas pela carne contaminada. Conclui-se que a população do sul da Bahia desconhece os riscos e benefícios do consumo da carne bovina para a saúde e prevenção de doenças.

Palavras chave: medicina preventiva, consumo de carne, saúde coletiva.

INTERNET E MEDICINA NO BRASIL: A ERA DO PACIENTE INFORMADO.

Larissa Jácome Barros Silvestre¹

¹ Bacharel em Sistemas de Informação. Mestre em Ciências pelo IPEN/USP - Área de Tecnologia Nuclear. Docente da disciplina Informática Médica no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), Porto Nacional, TO, Brasil.

larissajbs@usp.br

Vivemos em uma era de grandes evoluções tecnológicas, onde é possível observar que a introdução dos computadores provocou mudanças relevantes na área da saúde, surgindo novos desafios. Dentre eles, a inserção do médico em um cenário instigante e desafiador: a sua relação com um novo perfil de paciente, o paciente informado. Partindo dessa premissa, este trabalho apresenta como eixo central, a discussão sobre os riscos e as possibilidades causadas pelo acesso do paciente à internet como fonte de informação sobre a sua saúde e a saúde de outras pessoas. Neste sentido, a presente pesquisa possui os seguintes objetivos: discutir a influência da internet sobre os pacientes da sociedade brasileira contemporânea; identificar as características do paciente informado e descrever as mudanças ocorridas na relação médico-paciente com o advento da internet. A concretização deste trabalho deu-se através do método qualitativo, a partir de pesquisas bibliográficas de caráter exploratório e descritivo, que visa explicar um determinado questionamento de acordo com o referencial teórico indexado. Para desenvolver esta revisão bibliográfica utilizaram-se as seguintes palavras chaves: medicina, internet, paciente. Toda pesquisa está baseada em fontes bibliográficas disponíveis em livros, revistas, dissertações de Mestrado e artigos científicos, sendo estes dois últimos consultados através da internet em bases de dados *on line* como: SCIELO, LILACS, BVS, Biblioteca Digital da UNICAMP, a partir do ano de 2000 até 2014. Nesta perspectiva, apresenta-se, então, o resultado de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e descritivo que teve como objetivo investigar, por meio da literatura, a influência e a importância do uso da internet como ferramenta de busca de informação pelo paciente. Acessar um site na internet com informação científica confiável, na área da saúde, requer a adoção de alguns critérios de validação dessas informações, tais como: autoridade da origem, precisão e objetividade, atualização da informação, organização do site e propósito do site. Os autores que compuseram a revisão de literatura deste trabalho apontam que na opinião médica, quando ocorre a busca por informações em sites confiáveis e com embasamento científico, a internet influencia na relação médico-paciente mais positivamente do que negativamente. Para eles, o fator considerado mais positivo refere-se à maior capacidade de argumentação pelo paciente no momento da consulta, em contrapartida, um ponto negativo do fácil acesso às informações *on line* está na maior suscetibilidade à automedicação. Portanto, por meio desta pesquisa foi possível delinear as características do novo perfil do paciente informado, que possui acesso à internet: crítico, pesquisador, desafiador, questionador e atualizado.

Palavras-chave: Internet, medicina, paciente

PERFIL DO CONSUMIDOR, PERCEPÇÃO DE QUALIDADE E POTENCIAL NUTRACÊUTICO DO LEITE BOVINO NO SUL DA BAHIA.

Carla Ladeira Gomes da Silveira¹, Lorena Pinheiro Miranda¹ Renata Gomes da Silveira Deminicis², Bruno Borges Deminicis³, Yara Rodrigues Moreira⁴.

¹Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204 Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil; carlalg@hotmail.com

²Zootecnista, Mestre em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Alegre, 29500-000 Alegre, Espírito Santo, Brasil;

³Professor Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Bahia Brasil;

⁴Médica Veterinária, Mestre em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Alegre, 29500-000 Alegre, Espírito Santo, Brasil.

No Brasil, foram registrados nos últimos anos vários surtos de intoxicação, nos quais leite e derivados estavam envolvidos, embora não existam dados epidemiológicos sistematizados, o leite é implicado em 7% dos surtos de origem alimentar. Com a pasteurização, diminuíram os relatos de várias doenças transmitidas pelo leite e seus derivados, como brucelose e tuberculose. Por outro lado, o tratamento térmico é insuficiente se não complementado com padrões elevados de higiene. Nos últimos anos, o aparecimento e a tendência crescente de surtos mundiais de microrganismos passíveis de serem veiculados pelo leite, como as salmoneloses, micobacterioses e as iersínioses, têm despertado a atenção e preocupação em todo o mundo. Com maior acesso à informação o conceito de qualidade tem-se tornado mais abrangente. Assim, uma nova classe de alimentos tem surgido, os "alimentos nutracêuticos", capazes de proporcionar benefícios à saúde do consumidor, que incluem prevenção ou tratamento de doenças. Desta forma, a ingestão do leite inspecionado é muito importante para a saúde, pois contém proteína de alta qualidade que auxilia na construção dos tecidos, auxiliando na preservação dos músculos, cabelos, unhas e demais partes do corpo. Possui vitaminas como A, B e D, que protegem os olhos, fornecem energia e otimizam a concentração, além de combater a anemia e fortalecer os ossos, auxiliando na prevenção da osteoporose. Além disso, seus minerais favorecem o processo de cicatrização e melhoram o sistema imunológico. Objetivou-se avaliar o perfil do consumidor, percepção de qualidade, potencial nutracêutico e a prevenção de doenças pelo consumo do leite bovino no Sul da Bahia, caracterizando ainda, outros fatores que determinam e influenciam na obtenção de tal produto pela população nos municípios do sul do estado da Bahia, sendo que este é o maior estado do Nordeste, em território e população. Foram entrevistados 275 consumidores, entre novembro de 2015 e fevereiro de 2016, no centro dos municípios de Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Ilhéus, Eunápolis, Itamaraju, Itabuna, Caravelas, Nova Viçosa, Medeiros Neto, Mucuri, Itapetinga, Alcobaça, Itacaré, Una, Palmares e Mascote, na região sul do estado da Bahia por meio de questionário, que responderam 14 perguntas, a frequência do consumo de leite, doenças vinculadas ao leite não inspecionado e benefícios do consumo do leite. Observou-se que o principal estabelecimento de compra do leite são os supermercados (78,51%), verificou-se que o critério para a escolha do leite é a proximidade das residências ao local de venda (31,53%) e 55,55% sabem que o leite "ordenhado na hora" é mais contaminado que o processado/industrializado, demonstrando que considerável percentual ainda não possui conhecimento e tão pouco preocupação com a procedência do leite (54,07%), fato que pode ser justificado pelo não ciência dos riscos e das doenças vinculadas pelo leite não inspecionado (80%). A doença mais conhecida pelos consumidores é intoxicação alimentar (24,39%) e muitos também não sabem o que é alimento funcional ou nutracêutico (77,04%). Conclui-se que a população do sul da Bahia desconhece os risco e benefícios do consumo do leite bovino para a saúde e prevenção de doenças.

Palavras chave: leite de vaca, consumo de leite, saúde coletiva, medicina preventiva.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICAS DE REFRIGERANTES DE COLA TRADICIONAL E DE BAIXA CALORIA.

Ladyslène Chrísthyns de Paula¹, Camila Emereciana Pessoa⁴, Mariane Camilo Guimarães³, Monik Maryelle Moreira da Silva², Thays Lorryayne Lavrinha e Silva², Vânia Maria Alves³, Jessyca Santos Silva², Edson Pablo da Silva^{5,6}, Clarissa Damiani⁷

1 Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, ICB II – UFG-Goiânia;

2 Mestrando de Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFG – Goiânia;

3 Graduando em Engenharia de Alimentos, UFG-Goiânia;

4 Graduanda em Engenharia de Alimentos. UFMT, Barra do Garça-MT;

5 Grupo de Cereal. Departamento de Ciência dos Alimentos. Instituto de Agroquímica e Tecnologia de Alimentos (CSIC), em Espanha;

6 Universidade Federal de Lavras, Departamento de Ciência dos Alimentos, Lavras, Minas Gerais;

7 Dr^a. Professora de Química e Bioquímica de Alimentos, UFG – Goiânia.

camilapessoa.cp@hotmail.com

De acordo com a legislação, refrigerante é a bebida gaseificada, obtida pela dissolução em água potável, de suco ou extrato vegetal de sua origem, adicionada de açúcares, sendo que os ingredientes básicos para os refrigerantes de cola são noz de cola ou extrato de noz de cola (BRASIL, 2007). Para a fabricação dos refrigerantes, a base de açúcar, uma das formas mais empregadas para o controle de processo de produção pelo controle de qualidade das indústrias, é por meio da medida do teor de sólidos solúveis da bebida, o qual garante que alguns componentes da formulação estejam em conformidade com o padrão previamente estabelecido para cada tipo de refrigerante. Assim, neste trabalho, objetivou-se avaliar o teor de sólidos solúveis presentes em refrigerantes sabor cola tradicionais e de baixa caloria. Todas as amostras foram avaliadas em duplicata em três repetições, seguindo-se a metodologia do Instituto Adolfo Lutz (2008). Pode-se observar que as amostras dos refrigerantes de Baixa Caloria, A e B, apresentaram valores estatisticamente iguais, sendo $0,13 \pm 0,05$ e $0,15 \pm 0,05$ nos teores de sólidos solúveis, o que infelizmente não se pode comparar a uma legislação vigente, pois ainda não foram determinados padrões para o teor de açúcar em refrigerantes de Baixa Caloria, o mesmo acontece com refrigerantes tradicionais de marca A e B que apresentaram teores de $11,05 \pm 0,10$ e $10,28 \pm 0,27$ °Brix, teores estes pertinentes a trabalhos apresentados na literatura (CAVALCANTI et al., 2006; DANTAS et al., 2008, CUNHA et al., 2011). É notória a diferença entre as amostras, uma vez que os refrigerantes na versão de baixa caloria, apresentaram grandes diferenças com o tradicional nos valores de sólidos solúveis, devido redução dos teores de açúcares no processamento. Essa falta de padronização nos teores de açúcar, em refrigerantes é preocupante tendo em vista que o alto consumo de açúcar é prejudicial à saúde, principalmente no caso de crianças que começam cedo a ingestão destes e se prolonga ao longo da vida.

Palavras-chave: refrigerante, tradicional, baixa caloria.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM PNEUMONIA VIRAL.

Stefany Bernardes Fonseca¹, Alice Tainara Silva¹, Cleane Araújo dos Reis¹.

¹Universidade Salgado de Oliveira, Campus Goiânia, 74080-290, Goiânia, Goiás, Brasil.
Stefinha.101@hotmail.com

Pneumonia viral é uma infecção que se instala nos pulmões. Basicamente pneumonias são provocadas pela penetração de um agente infeccioso irritante no espaço alveolar onde ocorrem as trocas gasosas. Esta doença pode ocorrer em qualquer idade, mas merece uma preocupação particular na infância, já que as pneumonias representam 30% das hospitalizações de crianças menores de 5 anos, em virtude das características específicas que assume nessa faixa etária. Pacientes com pneumonia são muitas vezes internados, devido a possibilidade do quadro vir a se agravar e sendo assim necessário cuidados específicos. A pneumonia viral pode ser desencadeada na maioria dos casos pelo vírus respiratório sincicial (RSV) ou adenovírus. A Pneumonia, se não for controlada em tempo hábil, pode ser uma doença mortal. Portanto, é aconselhável consultar um profissional de saúde para tomar os cuidados necessários. Orientar o profissional de saúde a compreender a patologia e seu tratamento, bem como a importância da assistência de enfermagem durante esse tratamento. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura online, de artigos publicados entre 2014 a 2016. Após a leitura e análise dos artigos relacionados acerca do tema, foi possível identificar quais os principais grupos de risco, as principais metas da equipe de enfermagem, quais os sinais e sintomas mais comuns relacionados a doença, o tratamento mais indicado e a melhor assistência de enfermagem a ser prestada ao paciente portador de pneumonia viral. Sabendo desses problemas o trabalho foi desenvolvido com o intuito de orientar os profissionais de saúde, em relação aos cuidados necessários na assistência da criança com pneumonia viral, compreendendo a sua manifestação clínica, diagnóstico e tratamento.

Palavras chave: Assistência de enfermagem. Grupos de risco. Cuidados necessários. Metas da equipe de enfermagem.

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ACIMA DE 60 ANOS DE IDADE ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA.

Cláudio Quintino de Lima Junior¹, Isadora Cândido Siqueira², Nelson Côrtes de Oliveira³, Ricardo Silva Tavares⁴, Tamires Mariana Rocha⁵, Amarildo Lemos Dias de Moura⁶ e Fábio Oliveira de Souza⁷.

1 Acadêmico de Biomedicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

2 Acadêmico de Biomedicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

3 Acadêmico de Biomedicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

4 Biomédico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

5 Acadêmico de Biomedicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

6 Professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

7 Acadêmico de Biomedicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

claudio.qlj@gmail.com

A dislipidemia é uma alteração no metabolismo dos lípidos que resultam em modificações de concentrações séricas podendo ser de caráter multifatorial, variando do estilo de vida à genética. Nos idosos as elevações de perfil lipídico são escassas, mas na dislipidemia secundária são observadas alterações no CT, TG, LDL-C. O objetivo deste trabalho foi de avaliar o perfil lipídico dos idosos com idade entre 60 a 79 anos atendidos no Laboratório Clínico da Pontifícia Universidade Católica de Goiás em Goiânia – GO, no ano de 2013. A amostragem utilizada foi de pacientes idosos com na faixa etária de 60 a 79 anos que tinham todos os exames de perfil lipídico, com um total de 158 indivíduos. Com os dados levantados, foram calculados porcentagens, desvio padrão e média, cujo programa utilizado foi o Microsoft Office Excel 2007 e Microsoft Office Excel 2010. As análises das dislipidemias tiveram como valor de referência a V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Dos 158 pacientes analisados, 64,6% eram do sexo feminino e 35,4% do sexo masculino. Foram encontrados neste estudo pacientes do LAC - PUC GO com 9% de hipercolesterolemia isolada, 32% de hipertrigliceridemia isolada, 5% de hiperlipemia mista e 54% de HDL-C baixo. As dislipidemias foram mais frequentes no sexo feminino. Através deste estudo, foi possível identificar que houve um distúrbio no índice de HDL-C em mulheres, de tal modo que nível do perfil lipídico é maior do que nos homens, devido a fatores como o sexo e alguns secundários como menopausa e reposição hormonal.

Palavras-chave: Dislipidemias, Lipídeos, Lipoproteínas, Idosos.

CURRÍCULO INOVADOR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FRENTE ÀS RECOMENDAÇÕES DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO CONTEMPORÂNEO.

Carmenzita Bezerra de Carvalho Bender¹; Hornerlina Maria Silva Santos²; Maria do Socorro Lima Silva³; Luciana Catherine Carneiro Alves⁴; Christina Souto Cavalcante Costa⁵; Sue Christine Siqueira⁶.

1 Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia – FESGO, e-mail: cbenf@outlook.com.

2 Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia – FESGO, e-mail: hornelinamaria@hotmail.com; 3 Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia – FESGO, e-mail: lucianacatherinealves@hotmail.com; 4 Bacharel em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá Goiânia – FESGO, e-mail: mary.cat17@hotmail.com; 5 Mestre em Ciências Ambientais e Saúde, Professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá de Goiás, e-mail:

6 Mestre em Atenção à Saúde, professora do Departamento de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá de Goiás, e-mail: sue.siqueira@estacio.br.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é norteado pelos princípios doutrinários da universalidade, equidade, integralidade, contudo tornaram-se necessárias novas formas de organização dos serviços de saúde, reorientação da política de recursos humanos no SUS e reformulação dos currículos das instituições de ensino superior por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) adequadas as necessidades do SUS. Diante dos avanços e dos princípios do SUS, tornam-se necessárias reconstruir o perfil do profissional de saúde, tornando-o adequado a contemporaneidade, complexidade e imprevisibilidade, característico do processo do trabalho em saúde. Objetivo: identificar os desafios na formação do enfermeiro frente às recomendações das diretrizes curriculares do curso de graduação em enfermagem e estratégias para o enfrentamento de tais desafios. Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática da literatura, a busca foi realizada de julho a novembro de 2015, nas bases BDenf, Lilacs, Scielo, Revista Enfermagem UERJ, RENE, tese de doutorado, publicados entre 2005 e 2015, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CES nº 03/2001. Resultados e Discussão: no enfrentamento aos desafios surgem concepções de transformações pedagógicas como alternativas para assegurar as mudanças inicialmente orientadas, a ruptura de paradigmas, alterando práticas, metodologias e processos existentes. Propostas que permitirá ao futuro profissional a prática reflexiva, a formação de competências com ênfase nas ações de promoção da saúde, qualificação para o trabalho multiprofissional integral e humanização nos ciclos da vida. Conclusão: nessa perspectiva, é necessário aprofundar discussões e estudos sobre uma nova proposta pedagógica em busca do fortalecimento da qualidade do processo de formação frente às novas exigências em relação ao novo perfil do profissional enfermeiro.

Palavras-chaves: Currículo; Diretrizes; Educação em enfermagem; Enfermagem.

MASTECTOMIA E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS.

Marina Cruz de Souza, Laura de Melo Araújo, Cristina Dias Cerqueira, Hayalla Thayanne Dias Gonçalves, Samara Priscila Anacleto Souza, Fernanda Lacerda de Lima, Selma Rodrigues Montefusco.

Atualmente a mastectomia é um dos métodos mais utilizados para o tratamento do câncer de mama, mas é uma cirurgia mutiladora que visa remover todo o tumor. O objetivo é mostrar como é a qualidade de vida das mulheres mastectomizadas, que além de ocorrer prejuízos de ordem física, ocorrem impactos na vida emocional e social existente. O presente estudo foi feito através de uma revisão da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde; Scielo e Lilacs bibliográfica e com a utilização de cinco artigos científicos do período de 2011 a 2014 com natureza exploratória de obras encontrada na Biblioteca Universidade Salgado de Oliveira. Foi constatado que o Câncer de mama ocupa entre 5 a 10% de todos os tipos de câncer existente, e que o período desde a descoberta da doença, a cirurgia da retirada do câncer e o momento pós cirurgia é um momento muito complicado para a mulher quanto para aqueles que estão a sua volta. Após a mastectomia a mulher vivencia um processo de limitações e incertezas, levando-a, muitas vezes, à depressão, alterações como ansiedade, humor deprimido, instabilidade de humor, alterações de sono ou inapetência o que demanda uma rede de suporte familiar e de serviços de saúde, para a superação de medos e angústias para a melhoria da qualidade de vida, é necessário um suporte psicológico, orientações relacionadas às mudanças na imagem corporal das pacientes, apoio do cônjuge e as orientações do cirurgião no pré-operatório, podendo assim minimizar as manifestações emocionais nas pacientes. É preciso preparar a saúde mental da mulher para que ela compreenda as sensações e os sintomas que poderão ocorrer após a mastectomia. Essa visão deturpada de sua imagem corporal, em muitas das vezes a leva ao estado depressivo e melancólico. Conclui-se que a representação social do câncer de mama, que se vincula à morte, desperta reações e sentimentos, na sociedade, que levam ao isolamento dessa mulher e representa dificuldades de retorno às atividades prévias à cirurgia.

Palavras chaves: Mastectomia; mutilação; Transtornos psicológicos.

ASPECTOS GERAIS DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA.

Sabrina de Jesus Souza¹; Danielle Perdigão Ribeiro²; Vanusa dos Santos Borges³; Weriane Virgínia Machado Vieira⁴, Rejane de Carvalho Santiago⁵.

¹ Enfermeira Auditora Unimed Goiânia, GO, Brasil.

² Doutoranda em Ciências da Saúde (UFG), Docente Faculdade Unicamps, Coordenadora da Auditoria de Enfermagem Unimed Goiânia, GO, Brasil

³ Enfermeira Auditora Unimed Goiânia, GO, Brasil.

⁴ Enfermeira Auditora Unimed Goiânia, Enfermeira HUGOL, GO, Brasil.

⁵ Enfermeira Auditora Unimed Goiânia, Docente PUC Goiás, Professora convidada do Instituto de Pós-Graduação INCURSOS, Goiânia, GO, Brasil.

sabrinajs28@gmail.com

A auditoria tem origem na área da contabilidade. As atividades da auditoria concentram-se nos processos e resultados da prestação de serviços e pressupõem o desenvolvimento de um modelo de atenção adequado em relação às normas de acesso, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Na área da enfermagem a auditoria surge na década de cinquenta, voltada para a verificação da qualidade do cuidado prestado pela equipe de enfermagem, tornando-se uma importante ferramenta para o planejamento das ações. Mediante o exposto surge o seguinte questionamento: Quais são as publicações referentes à auditoria de enfermagem que descrevem os aspectos mais relevantes para a atualidade? Analisar as publicações referentes à auditoria de enfermagem, destacando os aspectos mais relevantes da profissão na atualidade. Trata-se de um estudo de revisão da literatura. A revisão foi selecionada através da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se o descritor Auditoria de Enfermagem. Foram incluídos os artigos disponibilizados na íntegra, em português, cujo assunto foi Auditoria de Enfermagem e Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde. Foram excluídos produtos repetidos e que faziam fuga ao tema. Foram selecionadas e analisadas quatro publicações, das quais destaca que a auditoria de enfermagem trata da avaliação da qualidade da assistência de enfermagem, prestada ao cliente, realizada por meio da análise dos prontuários e da verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrados, identificando-se áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados concretos, para que decisões sejam tomadas, possibilitando, conseqüentemente, a melhoria do cuidado de enfermagem, destacando a importância dos registros de enfermagem realizado nos prontuários, abrangem diversos aspectos éticos e legais. Esta pesquisa permitiu identificar os aspectos mais relevantes em relação à auditoria de enfermagem, que são a preocupação com a qualidade da assistência prestada e a segurança do paciente e também a redução dos custos dos serviços prestados. Este estudo proporcionou identificar que a auditoria se constitui em uma intervenção de relevância, trazendo importante contribuição às instituições de saúde. A auditoria fornece subsídios aos profissionais, orientando suas atividades, estimulando a reflexão individual e coletiva.

Palavras-chave: Auditoria de enfermagem.

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES GLICÊMICOS DE PACIENTES COM MAIS DE 50 ANOS DE IDADE ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO ESCOLA PARA DIAGNÓSTICO DO DIABETES.

Fábio Castro Ferreira¹, Pryelle Gonçalves Cruz¹, Carlos Henrique de Sousa Guerra¹, Fábio de Oliveira Souza¹, José Rodrigues de Melo Neto², Lara Cristina Alves de Oliveira¹, Ricardo Silva Tavares³, Vanessa dos Santos Meira¹, Amarildo Lemos Dias de Moura⁴.

¹ Graduando em Ciências Biológicas – Modalidade Médica (Biomedicina), Membro da Liga Acadêmica de Bioquímica Clínica, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GOIÁS, Goiânia, Goiás, Brasil.

² Graduado em Ciências Biológicas – Modalidade Médica (Biomedicina) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GOIÁS, Mestrando em Assistência e Avaliação em Saúde, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás – UFG, Goiânia, Goiás, Brasil.

³ Graduado em Ciências Biológicas – Modalidade Médica (Biomedicina) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Especialista em Livre Docência pela FABEC, Graduando em Medicina, Faculdade Mineirense – FAMA, Mineiros, Goiás, Brasil.

⁴ Biomédico e Docente, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GOIÁS, Goiânia, Goiás, Brasil. Contato: fabio.castrof@hotmail.com

Diabetes mellitus é uma doença crônica que pode se manifestar como uma síndrome plurimetabólica, sendo classificada em dois tipos principais: DM1 e DM2, sendo DM1 caracterizada pela diminuição das concentrações circulantes de insulina e DM2 pela resistência periférica tecidual à mesma. Como doença crônica, pode-se resultar em diversas complicações, tais como: cegueiras, amputações, nefropatias, complicações cardiovasculares e encefálicas. A hiperglicemia é o principal indicador da doença para o diagnóstico. Analisar os índices glicêmicos (Glicemia de Jejum e Hemoglobina Glicada) dos pacientes atendidos em um laboratório escola para diagnosticar o diabetes mellitus. Para dosagem de hemoglobina glicada (HbA1c) foi usado sangue total e foi realizada através do método de Cromatografia, já para a dosagem de glicemia de jejum foi usado o plasma e utilizado o método Oxidase. Levantamento dos registros no banco de dados de cada paciente do laboratório, fazendo a contagem total, porcentagem, média e desvio padrão. Dos 257 pacientes analisados, 36,6% eram do sexo masculino e 63,4% do sexo feminino. Sendo que, 32,6% apresentaram glicemia de jejum alterada (≥ 126 mg/dL) e 40,2% apresentaram um descontrole da HbA1c ($\geq 6,5\%$). Os descontroles dos índices glicêmicos foram mais frequentes no sexo feminino. Existe 179 milhões de pessoas ainda não diagnosticadas com Diabetes, segundo a *International Diabetes Federation*, elevando o custo do tratamento da doença e aumentando a chance de desenvolver complicações relacionadas a ela. Observa-se que a faixa etária de 60-69 anos apresentou uma prevalência tanto em relação à glicemia de jejum, com valor maior ou igual a 126 mg/dL, para uma estimável diabetes, que foi 56%, quanto à HbA1c com 57,3%. Há relatos que a prevalência de diabetes nas mulheres é maior do que nos homens, um dos fatores que contribui é a maior frequência de mulheres que procuram unidades de saúde do que os homens, considerando que a população feminina é maior que a população masculina. Estudos feitos no município de Pimenta, no estado de Minas Gerais, a prevalência do DM2 foi maior na faixa etária acima de 46 anos, do sexo feminino, sendo compatível também com o nosso estudo, que foi 60,6% de 60 a 69 anos tendo uma HbA1c igual ou superior a 6,5%. Já no sexo masculino, na mesma faixa etária com HbA1c igual ou superior a 6,5%, foi encontrado 52,8%. Alguns pacientes apresentavam multifatores de risco, como hipertensão arterial sistêmica, obesidade, sedentarismo e tabagismo, esses que agravam o quadro clínico dos pacientes. Observou-se uma prevalência de alteração nos índices glicêmicos de pacientes com idade de 60 a 69 anos do sexo feminino, o que pode ser explicado em base na obesidade, sobrepeso, sedentarismo, consumo elevado de álcool, triglicérides elevados, baixos níveis de HDL e maus hábitos alimentares. Portanto é fundamental fazer o controle glicêmico dos indivíduos em geral, tanto para o diagnóstico precoce quanto para o acompanhamento dos mesmos, tendo como objetivo a diminuição do risco das complicações vasculares relacionadas à esta doença, bastante limitante para os pacientes.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus, Hiperglicemia, Índice glicêmico.

TRIAGEM MOLECULAR DE PORTADORES ASSINTOMÁTICOS DE *Plasmodium* sp. EM CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE NA FHEMOAM.

Sabrina da Costa Cordeiro¹; Prissylla de Souza Klippel¹; Raquel Medeiros Pinto²; Ana Flávia Alves Parente³; Wuelton Marcelo Monteiro⁴; Simone Schneider Weber^{2,5}.

1- Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas;
2- Universidade do Estado do Amazonas, Mestrado em Ciências aplicadas à Hematologia; 3- Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Amazonas;
4- Fundação de Medicina Tropical do Amazonas;
5- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Sabrinecordeiro18@gmail.com

A malária é uma doença infecciosa causada por parasitas do gênero *Plasmodium* e transmitida pela picada de fêmeas do mosquito do gênero *Anopheles* infectados, além da transmissão natural, a malária também pode ser transmitida por transfusão sanguínea e congênita durante o parto. Cinco espécies de *Plasmodium* podem parasitar o homem: *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium malarie*, *Plasmodium ovale* e, mais recentemente, relatos de um novo transmissor, *Plasmodium knowlesi*. No Brasil, a região Amazônica corresponde pelo diagnóstico de 99% dos casos anuais, sendo região de alto risco, categorizada pelo Índice Parasitológico Anual (IPA). Um estudo realizado no Amazonas detectou três vezes mais casos de malária por diagnóstico molecular, do que o principal exame adotado na rotina “gota espessa”. No mesmo sentido, a literatura aponta que infecções assintomáticas e subclínicas, são cerca de 4-5 vezes mais prevalentes que as sintomáticas. A sintomatologia da malária é bem estabelecida, porém o quadro clínico pode ser alterado pelo uso de profilaxia ou desenvolvimento de imunidade, quando então os sintomas são modificados ou até ausentes. Desde que Wooley em 1911, relatou o primeiro caso de malária por transfusão sanguínea (MTTS), a descrição de casos assintomáticos da doença em áreas de transmissão representa um desafio para as estratégias de controle. Como estratégias de controle, a legislação em vigor (RDC 57 de 16 de dezembro de 2010) dos bancos de sangue no Brasil, prevê a realização de exame parasitológico-hematoscópico ou gota espessa nas regiões endêmicas. Porém, na FHEMOAM, os doadores provenientes de áreas endêmicas são classificados como de alto risco para transmissão da malária e devem ser excluídos. Toda via, os doadores de áreas classificadas como de médio a baixo risco de transmissão estão autorizados a doar sangue. A fim de auxiliar as medidas profiláticas, o objetivo do projeto é testar plataformas de triagem molecular para diagnóstico da malária em candidatos à doação de sangue na FHEMOAM, com o intuito de estabelecer a existência, ou não, de risco de transmissão de malária na região e otimizar uma metodologia para possível aplicação em larga escala. Todas as amostras de sangue coletadas especificamente para este estudo obedecerão aos critérios estabelecidos pela resolução 196 de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, mediante o Termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Os principais e mais eficientes métodos de diagnóstico molecular para detecção de malária é a realização de PCR, capaz de detectar tanto o gênero *Plasmodium* como as demais espécies, porém essa metodologia requer padronização para as variadas fases do diagnóstico. A obtenção da amostra é a primeira etapa da pesquisa, onde coletamos 5mL de sangue dos doadores aptos da FHEMOAM, mediante TCLE. Posteriormente realizamos a extração e quantificação de DNA desenvolvida por Chomczynski (1993). Isto posto, o diagnóstico das espécies de *Plasmodium* será realizado por Nested-PCR, conforme descrito previamente por Putaporntip et al (2009). Os resultados da padronização da metodologia, não apontaram diferença nas extrações por frações sanguíneas. Dessa forma, já realizamos as extrações de 150 amostras DNA, obtidas através do sangue total, prontas para dar sequência a PCR com a utilização dos pares de *primers* já padronizados. Ao considerarmos que os parasitas da malária podem sobreviver em células vermelhas estocadas a temperaturas de 2 a 6°C, por até três semanas, sendo que o inóculo estimado nas transfusões é de um a dez parasitas por unidade de sangue. Esperamos, com o auxílio do diagnóstico molecular, demonstrarmos o possível risco de MTTS nas bolsas de sangue da FHEMOAM.

Palavras-chave: Malária, PCR, diagnóstico, DNA.

Financiamento: Programa de Apoio à Iniciação Científica no Amazonas (PAIC/FAPEAM 2015-2016), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), Fundação de Medicina Tropical do Amazonas Dr Heitor Vieira Dourado (FMT/AM-HVD).

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE MARCADORES BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NO NORDESTE PARAENSE.

Paula Cristina Rodrigues Frade¹, Ana Caroline Costa Cordeiro¹, Rodrigo Alexandre da Cunha Rodrigues¹, Carlos Falken Sousa¹, Aldemir Branco de Oliveira Filho².

1 Hospital Santo Antonio Maria Zaccaria, Bragança, Pará, Brasil;

2 Laboratório de Populações Vulneráveis, Instituto de Estudos Costeiros, Campus Universitário Bragança, Universidade Federal do Pará, 68600000, Bragança, Pará, Brasil.
paulacrfrade@gmail.com

A infecção renal crônica (IRC) é considerada um grave problema de saúde pública e o número de pessoas acometidas vem aumentando progressivamente. Diversos fatores de riscos contribuem para a progressão da IRC, como o controle inadequado da pressão arterial e a diabetes mellitus. Dentre as terapias de substituição renal, a mais utilizada atualmente é a hemodiálise. Este trabalho possui como objetivo avaliar o perfil bioquímico e hematológico de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise no Hospital Santo Antonio Maria Zaccaria. A coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2015, a partir da consulta de prontuários de pacientes cadastrados no programa de hemodiálise desse hospital com período mínimo de 6 meses de terapia. A amostragem foi composta por 49 pacientes e os parâmetros avaliados foram: Hemoglobina, Hematócrito, Uréia pré e pós, Proteínas, Albumina, Potássio, Fósforo. A maioria dos pacientes, 51% eram do sexo masculino e 59,2% estavam na faixa etária de 19 a 59 anos. Foi observado que 30,6% dos pacientes possuíam hipertensão arterial sistêmica, 4,1% diabetes, 51% eram hipertensos e diabéticos e 14,3% apresentaram outras enfermidades. A anemia, uma das manifestações mais frequentes em pacientes com IRC, mostrou-se presente em 83,7% dos pacientes. Ocorreu redução significativa dos valores de uréia pré e pós hemodiálise em todos os pacientes. As proteínas apresentaram-se aumentadas em 38,8% dos pacientes e a albumina em 16,3%. Potássio e fósforo também estavam elevados em 61,2% e 69,4%, respectivamente. Os parâmetros avaliados auxiliam na detecção e na monitorização da IRC. A maioria dos parâmetros observados mostram-se em desacordo com os padrões de referência, indicando a necessidade de se aprimorar a abordagem terapêutica nessa região.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Diálise Renal; Função Renal.

AUDITORIA MULTIDISCIPLINAR E SUA RELEVANCIA NA QUALIDADE DA ASSISTENCIA À SAÚDE.

Mirian Augusta Teixeira¹, Carolina Fernandes Marques², Danielle Perdigão Oliveira e Ribeiro³, Stella Leal Souza⁴, Aline Rodrigues de Sousa⁵, Leonardo Alves Bernardino⁶, Thamires Cristina Teixeira⁷.

1 Enfermeira Auditora da Unimed Goiânia, Instituto de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia I.M.A.S, Goiânia, Goiás, Brasil; mirianaugustta@hotmail.com

2 Enfermeira Auditora da Unimed Goiânia, Goiás, Brasil;

3 Docente na Faculdade Unida de Campinas U.N.I.C.A.M.P.S, Enfermeira Coordenadora de Auditoria na Unimed Goiânia, Goiás, Brasil;

4 Enfermeira Assistencialista no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo C.R.E.R, Goiânia, Goiás, Brasil;

5 Enfermeira Auditora da Unimed Goiânia, Instituto de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia I.M.A.S, Goiânia, Goiás, Brasil;

6 Enfermeiro Auditor da Unimed Goiânia, Goiás, Brasil;

7 Enfermeira Intensivista no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira, Auditora da Unimed Goiânia, Goiás, Brasil.

Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico sobre a importância da auditoria na qualidade da assistência à saúde. A auditoria em saúde revela um controle de qualidade do trabalho desenvolvido pelas equipes multidisciplinar e administrativas, onde seu principal foco é melhorar a qualidade da assistência prestada. A qualidade em saúde se tornou um diferencial para a instituição, atendendo maior demanda de usuários, atingindo âmbito público e também o privado. No Brasil, para incentivar as instituições de saúde e hospitais no seu desenvolvimento e aprimoramento, foram desenvolvidas algumas iniciativas, ligadas a associações de classe interessadas em avaliar estas instituições, as quais poderão ser observadas no decorrer da pesquisa, a qual, enfatiza a importância da auditoria de enfermagem de forma coerente, afim de facilitar a sequência de atendimentos prestados por parte da equipe multiprofissional envolvidos na assistência dos pacientes. Os objetivos evidenciam-se em apresentar a evolução da auditoria na saúde e em enfermagem; mostrar a importância da auditoria para a gestão de qualidade no serviço saúde, promovendo melhor assistência e menores gastos para a empresa que presta atendimento nesta área. A metodologia utilizada foi qualitativa e que segundo (Marconi, Lakatos; 2008) preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornecendo análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento. Os resultados apontam que a auditoria é um importante instrumento para avaliar o atendimento prestado aos clientes / pacientes e com ela os problemas das instituições podem ser identificados precocemente, sendo possível solucionar os problemas e também evitá-los. Com a auditoria os problemas da instituição podem ser identificados precocemente, sendo possível solucionar os problemas ou também evitá-los, podendo gerar um parecer para modificação de erros, ou gerar documentos e rotinas que melhorem o serviço em questão.

Palavras-chave: Auditoria, Auditoria de Enfermagem. Enfermeiro em auditoria. Qualidade na Assistência. Gestão Hospitalar.

EXTRAÇÃO DE DNA LEUCOCITÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM PORTADORES DE PTERÍGIO.

Romário de Sousa Mascarenhas^{1,2}, Jordana Farias Corrêa^{1,2}, Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura^{1,2}.

¹ Núcleo de Pesquisas Replicon - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

² Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

romariomascarenhas@hotmail.com

O pterígio é um processo degenerativo da conjuntiva, manifesta-se através do aparecimento de uma membrana fibro - vascular, possui a forma de um triângulo, inicia seu desenvolvimento na conjuntiva direcionando- se à córnea. Considera-se que a exposição à radiação UV seja responsável por um déficit local limbar e pela indução de citocinas pró-inflamatórias na gênese da doença. Causas genéticas também são descritas na literatura, já foi observada a alteração do curso normal da apoptose em pterígio, devido à inativação de supressores do gene p53. Alguns estudos apontam possível relação entre outros genes e o pterígio, como por exemplo, formas polimórficas dos genes de biometabolismo *GSTT1* e *GSTMI*. Um dos métodos moleculares mais utilizados na triagem de mutações genéticas, bem como na análise de polimorfismos, é a PCR, sendo que, para realização deste método é necessário que o isolamento do DNA seja feito adequadamente para se evitar eventuais interferências significativas. A técnica de isolar ácidos nucleicos de tecidos/células é essencial na prática da Biologia Molecular e nos estudos genéticos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo a extração de DNA de leucócitos a partir de amostras de sangue periférico de pacientes portadores de pterígio para posterior análise de polimorfismos. As amostras coletadas foram submetidas à técnica de extração de DNA de leucócitos, de acordo com as instruções do kit comercial Illustra Blood Genomic Prep Mini Spin® (GE 39 Healthcare, USA) e adequadas de acordo com a metodologia do laboratório e o objetivo do estudo. Os resultados obtidos mostram que a extração de DNA foi eficiente, fornecendo material biológico adequado para realização da técnica de PCR, a integridade das moléculas de DNA foi comprovada pela eletroforese de ácidos nucleicos em gel de agarose. Pode-se concluir que a técnica de extração de DNA de leucócitos utilizada foi satisfatória, contribuindo de forma considerável para o presente trabalho, pois a obtenção do DNA é uma etapa muito importante, uma vez que a quantidade insuficiente desta biomolécula e/ou a perda da integridade da mesma, podem comprometer as reações subsequentes, inviabilizando a análise dos polimorfismos genéticos envolvidos na pesquisa em questão.

Palavras-Chave: Pterígio, extração de DNA, polimorfismos.

SALA DE ESPERA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES.

Ranulfo Cavalari Neto¹, Paulo Rogerio Zorzo da Rosa²

¹ Residente de Educação Física do Programa de Residência Multiprofissional (PREMUS) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS.

² Graduado em Educação Física, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS.

ranulfo-z3@hotmail.com

As práticas em saúde atualmente, não estão apenas considerando o aspecto causal da doença, e sim todas as relações que levaram a uma condição de saúde específica. A humanização, como política pública, dos usuários do Sistema Único de Saúde também está presente nesse cenário de cuidado a saúde, um exemplo disso é o Projeto Sala de Espera (PSE). O objetivo é proporcionar momentos de educação em saúde aos responsáveis pelas crianças que aguardam consulta médica. A pesquisa teve como objetivo analisar os comentários dos participantes do PSE após cada intervenção, em ambulatórios pediátricos de um hospital universitário de Porto Alegre/RS. A pesquisa se caracteriza como transversal de análise qualitativa, os pesquisadores realizavam durante três meses, duas vezes por semana durante trinta minutos, momentos de Educação em Saúde com os responsáveis por levar os pacientes pediátricos às consultas de rotina. A equipe de pesquisadores era composta por residentes e estagiários de educação física. Os temas propostos eram relacionados ao desenvolvimento motor e saúde infantil. Após a atividade, foi entregue um questionário de reação/satisfação para a avaliação do projeto, com questões abertas e fechadas. Foram coletados 246 instrumentos de avaliação para mensurar a satisfação dos participantes, dentre eles apenas 77 com comentários escritos sobre o PSE. As análises foram de caráter qualitativo, utilizando da técnica de análise de conteúdo, especificamente a Análise Temática proposta por Minayo (2010). No primeiro momento, de (I) pré-análise, foram verificados posicionamentos sobre o PSE e sobre assuntos gerais, como infraestrutura do local e avaliação do atendimento assistencial do hospital. Após tal leitura inicial, do que foi encontrado através do instrumento utilizado, partiu-se para a (II) exploração do material. Neste momento, dividiu-se em categorias tais posicionamentos. São elas: Categoria 1 (favorável), Categoria 2 (ampliação do projeto) e Categoria 3 (sugestões de temas). E por fim, a última fase (III) tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Verificou-se que, com relação a primeira categoria foram levantados pontos de caracterização, e funcionalidade social relevante a sociedade, exercendo papel de utilitário, satisfatório, informativo, produtivo, didático, e integrativo entre usuários e profissionais de saúde. E assim alcançando 70% dos comentários. A segunda categoria definida, vem de encontro a (às) preocupações e inquietações presente nos participantes. Como por exemplo; prematuridade, atividade física, relacionamento mãe e filho/a, rotina doméstica, educação sem traumas, alimentação e bullying. Logo percebe-se que existe uma fragilidade e uma barreira entre conteúdo informativo, equipe de saúde, e momentos para debate e aprendizado sobretudo sobre tabus advindos da sociedade contemporânea, alcançando 18% dos comentários. Na terceira categoria relaciona-se a ampliação do projeto por sugestão dos participantes. Ambientes e formas de trabalho foram sugeridos, como equipe multiprofissional atuante em educação, em saúde, em espaços como escolas, Unidade Básica de Saúde, e mais ações nos ambientes de sala de espera, totalizando 12% da coleta. Portanto, foi possível inferir que grande parte dos participantes avaliam de forma positiva, espaços de Educação em Saúde, e também demonstram fragilidades quanto ao acesso à informação e aos profissionais de saúde, e assim os aproximando-os de maneira mais humana criando-se outra relação entre profissional e usuário.

Palavras chave: Humanização da Assistência, Educação Física e Treinamento, Opinião Pública, Educação em Saúde.

CONSULTA DE ENFERMAGEM PRESTADA À GESTANTE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Edilma da Silva Abadia; Magnólia Araújo Cordeiro; Francislene Barcelos dos Reis; Ana Caroline Vieira da Costa; Núbia Aguiar Marinho; Mônica de Oliveira Santos.

Faculdade Alfredo Nasser. Instituto de Ciências da Saúde. Aparecida de Goiânia Goiás.
monica@unifan.edu.br

A assistência prestada à gestante no Programa Saúde da Família (PSF) realizada pelo enfermeiro é de fundamental importância para um acompanhamento de qualidade da gestação resultando significativamente na diminuição do risco de complicações no ciclo gravídico-puerperal. O objetivo deste estudo foi identificar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no atendimento à gestante, proporcionando medidas favoráveis que visam abordar as necessidades peculiares das parturientes atendidas pelo SUS no Programa de Saúde da Família. Os dados foram obtidos através da busca em bases de dados virtuais em saúde, como BIREME, MEDLINE e SCIELO. Durante a consulta o enfermeiro realiza aferição da pressão arterial e do peso, verifica se que há a presença de edemas a necessidade de vacinação e solicita exames preconizados pelo Ministério da Saúde (MS). Através da análise dos dados observou-se que a consulta realizada pelo enfermeiro é satisfatória, pois atende às necessidades da gestante de forma acolhedora e desenvolve uma relação de confiança e segurança. Com isso, torna-se necessário um bom desempenho profissional baseado no conhecimento científico e julgamento clínico, para uma boa eficácia no atendimento prestado.

Palavras-chaves: Consulta de enfermagem; Pré-natal; PSF.